

CURSO DE ECONOMIA DO UGB TEM DESEMPENHO MUITO BOM NO ENADE / 2006

Os estudantes do Curso de Graduação em Ciências Econômicas do Centro Universitário Geraldo Di Biase – UGB – em Volta Redonda, no primeiro semestre de 2006, realizaram – na condição de ingressantes – as provas de Formação Geral e Componente Específico do ENADE, como parte integrante do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES - do Ministério de Educação, sob a coordenação do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP.

Os resultados obtidos pelos acadêmicos de Economia do UGB são muito promissores e sinalizam que os investimentos do UGB poderão gerar elevadas taxas de retorno para os futuros profissionais de economia, já a partir de 2009, bem como para a economia de Volta Redonda e da Região Sul Fluminense do Estado do Rio de Janeiro.

Os dados da Tabela do ENADE – a seguir apresentada – ressaltam a importância do desempenho dos 14 estudantes que prestaram o Exame. À época, a população de estudantes matriculados no Curso de Economia do UGB somava 18 alunos. E, como esperado, os resultados do ENADE permitem uma primeira comparação com o desempenho dos 9.196 ingressantes nos Cursos de Economia do País em 2006.

O Resultado Geral do Exame indica que os estudantes de Economia do UGB obtiveram a média 32,2 contra 31,7 para os ingressantes no país como um todo. As respectivas medianas são 32,8 para os novos estudantes do UGB e 31,8 para os ingressantes no Brasil. Entre as estatísticas a serem destacadas, aparecem as notas mínima e máxima obtidas nas duas amostras, respectivamente, 13,0 e 51,1 para os futuros economistas do UGB; e, 0,0 e 75,0 para os do Brasil, o que revela menor dispersão em torno da média dos nossos ingressantes.

Destaque também especial é o da Prova de Formação Geral, em que os estudantes de Economia do UGB obtiveram a média 51,0, o que corresponde a uma diferença de 6,6 pontos acima da média dos seus colegas ingressantes no País. Focalizando as medianas das duas amostras, esta diferença passa a ser de 9,5 pontos: 55,5 para os estudantes de Economia do UGB versus 46,0 para os ingressantes nos cursos do Brasil.

Na Prova de Componente Específico, os nossos estudantes de economia tiveram desempenho muito próximo do alcançado pelos estudantes / ingressantes no País como um todo. As respectivas médias foram 25,9 para os futuros economistas do UGB e 27,4 para os do Brasil. Portanto, uma diferença de apenas 1,5 ponto em relação a media brasileira. A mediana obtida no Curso de Economia do UGB foi 24,9 contra 28,3 pontos conferidos aos demais cursos do País.

A título de comentário final, o UGB e a FERP registram com satisfação o desempenho de seus estudantes de Economia no ENADE /2006. Os primeiros resultados são animadores, porém, temos ainda um longo e difícil caminho a percorrer.

Desempenho dos estudantes em Formação Geral e Componente Específico da prova do ENADE/2006

ENADE		Instituição		Brasil	
		Concluintes	Ingressantes	Concluintes	Ingressantes
Tamanho da população		-	18	10293	9196
Tamanho da amostra		-	18	7881	7194
Número de presentes		-	14	6728	5431
Resultado Geral	Média	-	32,2	37,5	31,7
	Erro-padrão da média	-	2,0	0,1	0,1
	Desvio-padrão	-	8,6	14,0	12,3
	Mediana	-	32,8	36,9	31,8
	Mínimo	-	13,0	0,0	0,0
	Máximo	-	51,1	91,9	75,0
Formação Geral	Média	-	51,0	46,4	44,4
	Erro-padrão da média	-	2,9	0,2	0,2
	Desvio-padrão	-	12,4	17,0	17,7
	Mediana	-	55,5	48,0	46,0
	Mínimo	-	26,0	0,0	0,0
	Máximo	-	68,0	95,0	88,5
Componente Específico	Média	-	25,9	34,5	27,4
	Erro-padrão da média	-	2,1	0,2	0,1
	Desvio-padrão	-	8,8	15,2	12,7
	Mediana	-	24,9	33,1	28,3
	Mínimo	-	8,6	0,0	0,0
	Máximo	-	48,5	94,8	83,4

Fonte: SINAES – INEP – MEC: ENADE /2006.